



ESTADO DE RONDÔNIA

DIÁRIO

DA

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Nº 32

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2006

ANO XXIV

SUMÁRIO

4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 6ª LEGISLATURA

2ª SESSÃO ESPECIAL
32ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
33ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
34ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
35ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
ATOS DIVERSOS

ATA DA 2ª SESSÃO ESPECIAL DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA. Em 7 de junho de 2006.

**Presidência do Sr.
Carlão de Oliveira – Presidente**

“PARA ENTREGA DE MOÇÃO DE LOUVOR”

(Às 10 horas e 16 minutos é aberta a sessão).

COMPARECEM OS SENHORES: Neri Firigolo (PT), Amarildo Almeida (PDT), Doutor Deusdete (PDT), Edison Gazoni (PDT), Chico Paraíba (PMDB), Daniel Neri (PMDB), Ellen Ruth (PP), Haroldo Santos (PP), Maurão de Carvalho (PP), Kaká Mendonça (PTB), Leudo Buriti (PTB), Paulo Moraes (PL), Romeu Reolon (PSL), Carlão de Oliveira (PSL), Beto do Trento (PSDC).

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Srs. Deputados, invocando a proteção de Deus, declaro aberta esta Sessão Especial para entrega de Moção de Louvor a Faculdade de Ciências Humanas e Exatas e Letras - FARO.

Solicito ao Deputado Daniel Neri para acompanhar o Professor Sebastião Pinto, Diretor Geral da FARO, até a Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que cumprimente as autoridades e convidados presentes aqui em nosso Plenário e galeria.

O SR. DEUSDETE ALVES(4º Secretário) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu gostaria de cumprimentar aqui o Sr. Sebastião Pinto, Diretor Geral da FARO; cumprimentar o Professor Francisco Estácio Neto, Coordenador do Curso de Pós Graduação da FARO; a Sra. Suzy Mara Aidar, Coordenadora Pedagógica da FARO; Sra. Renata Mara Sampaio de França, Coordenadora de Cobrança da FARO; Sr. Daniel de Almeida, Gerente Administrativo da FARO; Sr. Joel Bombardelli, Diretor Acadêmico da FARO; Sr. Leandro, Coordenador do Curso de Engenharia Civil da FARO; professor Luiz Gouveia, Coordenador de Esporte da FARO, Sra. Eliane Gemaque, Bibliotecária da FARO; Sr. Carlos Machado, Diretor do Centro de Educação Tecnológica de Negócios de Rondônia; Sr. Hamilton Pinto Sobrinho, Supervisor Administrativo Financeiro da FARO; Sr. Israel Santos Borges, Presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário, SINJOR, e demais pessoas aqui presentes e toda a imprensa e todos os homenageados.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Concedo a palavra ao ilustre Deputado Leudo Buriti para fazer a saudação ao homenageado.

O SR. LEUDO BURITI – Sr. Presidente, Srs. Deputados, ilustríssimo Sr. Sebastião Pinto, Diretor Geral da FARO; Sr. Joel Bombardelli, Diretor Acadêmico, na sua pessoa eu gostaria de cumprimentar me permitam os demais Diretores, Coordenadores de Cursos e Professores da FARO aqui presentes, meus cumprimentos especiais aos acadêmicos que prestigiam esta Sessão Especial, meus cumprimentos aos amigos da imprensa presentes aqui no nosso Plenário.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sebastião, ainda no final do ano, nós apresentamos uma proposição com intuito de homenagear esta instituição de ensino instalada em Rondônia há 18 anos, uma honraria que nós temos aqui, que é a de

Moção de Louvor concedida a instituições e aprovada por unanimidade dos membros desta Casa e que hoje nós temos a oportunidade através da Mesa Diretora, através do Presidente desta Casa, o Deputado Carlão de Oliveira, de fazer essa entrega.

Eu tomei a iniciativa, ao tomar conhecimento aqui de um breve relato trazido às nossas mãos sobre a instituição, e que diz o seguinte:

"A FARO, Faculdade de Ciências Humanas e Exatas e Letras de Rondônia, mantida pela Associação de Ensino Superior da Amazônia, é uma instituição de ensino superior instalada e funcionando no município de Porto Velho desde 1988 dispendo atualmente de um corpo discente de aproximadamente de 3.500 alunos, sendo hoje uma das instituições que mais geram emprego na região, são 400 empregos diretos, 250 professores, 150 funcionários administrativos, ademais um grande esforço em combate ao desemprego, geramos, ou seja, a FARO mais de mil estágios acadêmicos remunerados, mediante convênio com instituições públicas e privadas.

A Diretoria vem trabalhando incansavelmente dotando a Faculdade de uma excelente qualidade de ensino e uma moderna infra-estrutura como o Tribunal do Júri Acadêmico, maior Biblioteca de Rondônia, com aproximadamente 20 mil títulos à disposição da comunidade acadêmica.

Gostaria de cumprimentar também todos os nossos amigos, Sr. Presidente, que nos acompanham pelo Projeto INTERCÂMARAS, interligados neste momento por várias Câmaras pelo interior de Rondônia.

Temos na FARO, Sr. Presidente, Srs. Deputados, laboratório de Comunicação Social, Práticas Jurídicas, de Biologia, de Química, de Física, Parasitologia, Anatomia, Fisiologia, Microscopia, Biologia, Bioquímica, Química, Biofísica, Fotografia, Rádio Universitária, Enfermaria para tratamento de Acadêmicos e funcionários, restaurante universitário, duas lanchonetes, mini shopping com livraria, papelaria, boutique, cafeteria, loja de conveniência, caixa eletrônico, postos do Correio, supermercados, além de outros benefícios como escritório de advocacia para atendimento a pessoa carente e eu sei o quanto isso é importante certamente feito por professores do Curso de Direito e por alunos acadêmicos estagiários também do Curso de Direito. Nós que temos uma grande carência, principalmente na questão de Defensoria Pública em Rondônia, não só em Porto Velho, mas em todos os municípios do Estado, certamente é um trabalho que deve ser fortalecido no sentido de atender e de fazer divulgar no sentido de atender muitas pessoas que não tem como pagar um profissional do Direito, um advogado. Ao lado dessa moderna

infra-estrutura que é a FARO, desenvolve-se um moderno projeto pedagógico fundamentado na interdisciplinaridade e numa formação global, capaz de gerar cidadãos pensadores, criativos e empreendedores, com habilidade para atuar numa sociedade pluralista e submetida a mudanças aceleradas, evidentemente tendo como objetivo último o desenvolvimento da comunidade rondoniense e da Amazônia de um modo geral.

A FARO, ainda com vistas a concretizar um dos pilares do projeto pedagógico, a instituição, apesar de se localizar na longínqua região amazônica, no caso aqui nas proximidades do perímetro de Porto Velho, vem desenvolvendo há quatro anos consecutivos um esforço elevado para que seus alunos conheçam in loco a Capital da República e o funcionamento dos seus Poderes. Essa experiência tem se revestido de extraordinário valor pedagógico, vez que desta forma o acadêmico tem noção exata da complexidade, da organização e funcionamento dos Poderes republicanos legal e legitimamente constituídos. Ademais, todos os alunos da FARO, ao longo do curso, fazem visitas freqüentes as empresas e instituições, ou seja, a fazendas, a florestas, no caso de Engenharia Florestal de forma que o aluno se familiarize com os futuros espaços profissionais.

A FARO é a mais tradicional e a maior Faculdade do Estado de Rondônia, oferecendo atualmente 15 cursos em funcionamento, é um dos projetos mais modernos em termos pedagógicos, vez que contempla as disciplinas essenciais às atividades docentes, bem como hoje fundamental para uma formação global, profissional ao cidadão/aluno. Além disso, a FARO desenvolve projetos na área social, tais como Projeto das minorias, festa das crianças, resgate da cidadania e Projeto Educação para Jovens e Adultos. A partir de agosto de 2006 a FARO estará implantando os cursos da área de Saúde, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Fonoaudiologia, contribuindo assim decisivamente para o desenvolvimento de Rondônia e para melhoria e qualidade de vida de sua gente.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, professores, imprensa, acadêmicos, é por tudo isso que eu acabei de relatar aqui que nós tomamos a iniciativa de homenagear a instituição. Eu acredito que é o reconhecimento, Sr. Presidente, dos Deputados estaduais, do Poder Legislativo de Rondônia que apesar dos percalços não tem medido esforços para estar perto da comunidade, para estar perto da população, para estar ligado a vários problemas da nossa sociedade. E aqui nós não temos um problema, aqui nós temos na realidade uma grande demonstração de força de uma instituição que com muita determinação a cada dia cresce mais, fortalecendo nosso Estado, educando para certamente contribuir muito na

SECRETARIA LEGISLATIVA

Maria Iris Dias de Lima Diniz - Secretária Legislativa
Roger Luz da Silva - Divisão de Publicações e Anais
Silene Galdino Leite Reis - Divisão de Taquigrafia

O DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA FOI CRIADO PELA RESOLUÇÃO Nº 05/83, ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia
Palácio Teotônio Vilela
 Rua Major Amarante s/n, Arigolândia
 CEP 78.900-901 Porto Velho-RO

MESA DIRETORA

Carlão de Oliveira - Presidente
Kaká Mendonça - 1º Vice-Presidente
Haroldo Santos - 2º Vice-Presidente
Chico Paraíba - 1º Secretário
Ellen Ruth - 2º Secretário
João da Muleta - 3º Secretário
Dr. Deusdete Alves - 4º Secretário

Controle geral de processamento: Roger Luz Silva.
Controle de fluxo de documentos: Célia Aguiar
Correção Gramatical, Ortográfica e Redacional: Matias Mendes, Iris de Oliveira e Fátima Araújo.
Processamento de textos: Sandra Almeida, Mariléia Azevedo, Juliana Antonia e Pedro Rocha
Indexação e processamento de textos: Edmilcia Martins e Fátima Albuquerque.
Revisão de textos: Maria do Carmo.
Revisão técnica final das sessões: Maria do Carmo.
Diagramação: Robison Luz da Silva e Ana Cristina Favacho.
Distribuição e org. Anais: Terezinha Dias.
Taquigrafia: Ana Jóia, Elizete, Gláucia, Jô, Cida, Irene, Ceíça, Mirian, Neide, Neuza e Rô.
Revisão das notas taquigráficas: Silene G. Leite Reis

qualidade de vida do povo do Estado de Rondônia. Está de parabéns, portanto, o Sr. Sebastião Pinto, seus Professores, os seus Diretores e acima de tudo os acadêmicos, os alunos que são o motivo maior daquela instituição de ensino. Fazemos votos, portanto, de que a FARO continue crescendo e continue crescendo com qualidade. Ela ao atingir a sua maior idade, realmente faça do ensino superior em Porto Velho, do ensino superior em Rondônia uma das metas principais no sentido de que nós tenhamos qualidade, profissionais de qualidade para o mercado que hoje é exigente. E também antes de encerrar minhas palavras, Sebastião, fazer um apelo aqui. Eu sou Deputado de uma cidade grande, de um Município pujante, o município de Ji-Paraná, que tem uma belíssima, Deputada Ellen Ruth, uma belíssima Universidade, a Universidade Luterana do Brasil, a ULBRA, que por sinal mantém um time de futebol campeão estadual deste ano, mas estaria muito melhor contemplado o município de Ji-Paraná se tivesse também a FARO presente no nosso Município, certamente gerando não a concorrência, mas muito mais oportunidades para atender não só à grande demanda existente no município de Ji-Paraná, mas nós somos uma região polarizada e que Ji-Paraná tem no seu entorno pelo menos mais 12 ou 14 Municípios e uma população de aproximadamente 500 mil habitantes. Então um Município que agora coloco, como representante daquele Município que sou, aqui, juntamente com o Deputado Deusdete, Deputado Renato Velloso, as portas abertas para que a FARO possa também instalar lá a sua extensão, a sua Faculdade também no município de Ji-Paraná.

Sr. Presidente, para encerrar, eu gostaria de registrar aqui nesta Tribuna, com veemência o meu repúdio aos atos de vandalismo praticados ontem contra a Câmara dos Deputados em Brasília. Nós que vivemos num país democrático, que temos a presença aqui, hoje, de professores, vários deles, certamente professores com formação jurídica, acadêmicos do Curso de Direito, não podemos nos contentar e muito menos concordar com o que vimos pelos noticiários brasileiros. Certa vez, eu falei nesta Tribuna que quando se joga uma pedra contra a Assembléia Legislativa de Rondônia ou qualquer Assembléia Legislativa ou qualquer Câmara Municipal, e agora contra o Congresso Nacional, se joga uma pedrada contra a democracia do país. São situações realmente que nos deixam indignados e que nos fazem refletir para que nós possamos não só termos representantes sérios, éticos e que respeitem a sociedade, mas que também repudiamos movimentos sociais que se travestem de bandidos para dilapidar patrimônio público.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Com a palavra a Deputada Ellen Ruth para saudar também o nosso homenageado.

A SRA. ELLEN RUTH – Sr. Presidente, Sr. Deputados, quero cumprimentar, em nome do professor Sebastião Pinto, Diretor Geral da FARO, os senhores Coordenadores, os senhores Acadêmicos, os senhores Professores da FARO, cumprimentar o senhor Israel Santos Borges, que se faz presente, o Presidente do SINJOR e o nosso Diretor da Escola do Legislativo, o nosso amigo Max, e cumprimentar a todos os presentes, a imprensa.

Deputado Leudo Buriti, o senhor não pode imaginar o quanto foi prazeroso ontem votar a Sessão para o dia de hoje. Tirarei até os meus óculos porque eu só preciso dos óculos para ler, não para falar, e permita-me chamá-lo de Pinto, porque era assim que eu lhe conhecia como Tião Pinto lá na UNIR. Eu não vou aqui falar sobre a FARO, como o Deputado Leudo se deteve lendo todo o histórico da FARO, eu vou me deter em falar sobre a FARO, como pessoa, aluna da 1ª turma da FARO, como quem conheceu a FARO há dezoito anos atrás, lá nós nos ingressamos no ano de 88, com o 1º Vestibular da FARO, lá eu já vinha como graduada do Curso de Administração na UNIR, quando eu tive o prazer de conhecer o professor Sebastião Pinto, ele acadêmico do Curso de Economia e eu acadêmica do Curso de Administração da UNIR. E lá formamos no ano de 85, é melhor que não se fale muito em datas porque senão chega-se às nossas idades e essa é a pior parte. Mas foi exatamente assim, não é Tião? 85 formávamos. 85 eu dava luz ao meu filho de 20 anos, que hoje faz segundo ano de Medicina na FIMCA, aí começa então todos nós a fazermos cálculos da minha idade, já estou mais perto da enta do que do inta, essa é a verdade. E no ano de 88 ingressamos, e os coordenadores hoje da FARO não acompanharam a FARO com a Ellen Ruth e também não acompanhavam como o Sebastião naquela época, porque naquela época o Sebastião fazia Direito na UNIR. Nós começamos a estudar naquela escolinha que tem nos fundos da escola lá da Igrejinha de São Cristóvão, ali começou a FARO. Aí eu acho que os Padres não nos queriam mais, pediram para que nós saíssemos daquele espaço da Igrejinha de São Cristóvão. E lá fomos para o Colégio Antônio Ferreira, quase na frente. E lá ficamos alguns anos. Pediram também para que nós saíssemos de lá e lá fomos para o Colégio Maria Isaura lá, no Costa e Silva. Biblioteca nós não tínhamos e a Sussuca está me olhando. Nós não tínhamos, amiga Sussuca, nós pedíamos pelo amor de Deus que nos doassem livros por que o MEC estaria entrando a qualquer momento numa supervisão e a FARO, estaria sendo fechada, vivíamos sob tensão, que não é diferente da tensão que o Poder Legislativo exerceu e sofreu todo o ano passado, Deputado Leudo, e continua sofrendo. E eu vivi isso na pele, parece que as tensões me acompanham ao longo da minha vida, perdi meu marido, tensão durante três anos de um tratamento sem cura. Leucemia. Sem cura. Três anos de tratamento. Ano passado tensão política. Para cursar a FARO tensão de ser ou não a FARO reconhecida pelo MEC, porque nem biblioteca nós tínhamos. E hoje nós temos a FARO, 18 anos depois, maioridade, 18 anos, que idade linda! A idade que nós mulheres achamos que podemos tudo e não podemos nada, os homens têm certeza que com 18 anos eles têm a chave do carro, da casa e mandam em todo mundo, inclusive em nós, os pais. E começamos a inverter os valores, o filho quer mandar no pai porque o pai passou junto com a mãe a ser careta. Mas que idade linda os 18 anos e eu quero dizer que como Porto Velho, porque sou portovelhense e na minha infância Porto Velho acabava exatamente onde era o Maru, que hoje se eu não estiver enganada, eu não sei se é Serve Bem o que é, fica na Joaquim Nabuco com Sete de Setembro, hoje a nossa cidade chega depois do Ulisses Guimarães, Ronaldo Aragão, Periquitos, estamos quase chegando na fronteira com o rio que nos separa do nosso co-irmão Candeias. E hoje a gente vê a FARO, 15 cursos e no ano de 88 apenas dois cursos, Deputado Leudo,

Direito e Ciências Contábeis, no ano de 2002 dois prazeres na minha vida, no ano de 92 três grandes felicidades na minha vida, vamos por prioridades: Ganhei minha filha, que agora está fazendo 13 anos, foi o ano que formei; no ano de 92 Deus me deu a oportunidade de ingressar na política e honro, tenham a certeza disso, e honro, e eu falo isso com o peito e cabeça tranqüila, nem tudo do que foi falado foi exatamente como passou e eu tive que naquele momento, Deputado Leudo, fazer como o senhor que usou o aparte e disse que tem o momento de calar, de enfiar a cabeça como que ave, Deputado Leudo? O avestruz. E eu fiz exatamente isso. Eu não podia falar, mulher, viúva e eu tinha que me calar. E hoje no aniversário dos 18 anos da FARO, exatamente 18 anos com um dos cursos mais importantes que a FARO tem, que eu tenho que puxar a sardinha para o meu prato que é o curso de Direito e é da legalidade. E tenham certeza que nada daquilo aconteceu exatamente do jeito que aconteceu, ele não teria poupado nenhum dos Deputados se ele tivesse dado alguma coisa, ele teria mostrado, meus amigos, tenham certeza disso. E hoje eu tenho a consciência tranqüila, que eu durmo com o meu trabalho social cumprido, eu e os demais 23 Deputados desta Casa, e vocês têm dois colegas que fazem faculdade na FARO, o meu amigo particular Deputado Edson Gazoni, que não teve só a sua vida política jogada na imprensa, mas sua vida pessoal, familiar, jogada na imprensa. E é aluno da FARO, cabeça erguida, porque o seu trabalho político, Deputado Gazoni, aonde o senhor trabalha, que é o passo, continuam lá, os seus colegas que há pouco eu estava recebendo alguns no meu gabinete, só falavam bem do senhor, os que vão estar agora graduando no mês de julho. Então eu tenho certeza que a FARO só tem o que comemorar, porque dificuldades nós passamos, quando nós nem tínhamos prédio e eu tenho um orgulho, dizem que nós somos os únicos que temos a foto, que parece coisa de cemitério. Pois tenha a certeza, Tião, que é um prazer enorme eu entrar na FARO e ver a nossa placa, porque nós passamos muitas dificuldades quando os meninos danados de lá do Costa e Silva passavam e lá não tinha nem janela, era tela e eles resolviam jogar pedra, as pedras atingiam os alunos da FARO nas salas de aula. O meu marido, que não está mais aqui de corpo presente, mas tenho certeza que também está aqui como ex-aluno da FARO, como da 3ª turma de formandos da FARO, que era o Coronel Roney, eu tenho certeza que ele também não acompanhou todas as dificuldades da primeira turma. Então vocês da FARO, em nome dos Coordenadores, dos professores, do meu querido Sebastião, porque nós fomos alunos juntos na UNIR, com todas as dificuldades da UNIR também, na UNIR Centro, Deputado Carlão de Oliveira, meu querido Presidente, nós estudávamos aqui na UNIR Centro com todas as dificuldades também, os morcegos, e aqui nós temos veteranos daquela época, os morcegos dando rasantes nas nossas cabeças e a mulherada gritando, chovia mais dentro do que fora, porque o prédio estava completamente abandonado. Então as dificuldades existem, eu digo o seguinte: se viver fosse fácil, eu tenho certeza que nenhuma de nós estaríamos aqui, nós temos problemas dentro de casa, nós temos problema no serviço, nós temos problema na rua, nós temos problema em todos os lugares. O céu fica reservado, como dizem os cristãos, para mais tarde, nós temos primeiro que passar por aqui, aqui nós temos uma contabilidade que não é fácil. E de Deus nós não podemos esconder nada, as nossas traquinagens mais

escondidas Deus está vendo tudo, dele nós não escondemos nada.

Então, parabéns à FARO, parabéns ao Deputado Leudo Buriti, que eu quero dizer, Leudo, que se fosse dado pela Deputada Ellen Ruth essa moção iam dizer que eu estava tentando corrigir tudo que aconteceu ano passado. Então foi ótimo que saiu de sua iniciativa porque nem porto velhense é, é ji-paranaense. Agora, é um apelo que eu faço também ao Pinto: leva a FARO também para lá. A ULBRA está aqui fazendo concorrência à FARO, a concorrência é salutar. Vamos abrir a FARO também em Ji-Paraná, a concorrência é salutar em todos os níveis, não é só na política para os candidatos, não, nas instituições de ensino também, porque aí a FARO vai mostrar porque veio, porque que tem 18 anos e que daqui a pouco completará 100 anos, com certeza nós não estaremos mais aqui, mas outros estarão fazendo uso da palavra e lembrando também a sua época, não é com nostalgia, não, mas com saudade de sentar num banco de faculdade.

Meu muito obrigada. Mais uma vez parabéns.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – A Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia homenageia a Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Letras de Rondônia.

Neste momento eu convido para receber a homenagem o Dr. Sebastião Pinto, Diretor da Faculdade.

Concedo a palavra ao Diretor da Faculdade para os seus agradecimentos.

O SR. SEBASTIÃO PINTO – Excelentíssimo Sr. Deputado Carlão de Oliveira, mui digno Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia; Excelentíssimo Sr. Deputado Deusdete Alves, 4º Secretário da Assembléia Legislativa; Excelentíssimo Sr. Deputado Leudo Buriti, autor da Moção de Louvor à FARO; Excelentíssima Sra. Deputada Ellen Ruth; Excelentíssimo Sr. Deputado Amarildo Almeida; Excelentíssimo Sr. Deputado Edson Gazoni; Excelentíssimo Sr. Deputado Neri Firigolo, Excelentíssimo Sr. Deputado Nereu Klosinski; Excelentíssimo Sr. Deputado Romeu Reolon; Excelentíssimo Sr. Deputado Kaká; Excelentíssimo Sr. Deputado Paulo Moraes, Excelentíssimo Sr. Diretor da Escola do Legislativo Max Barbosa; demais representantes do Poder Legislativo do Estado de Rondônia, Srs. Coordenadores, Diretores, servidores, Coordenadores Administrativos da FARO e demais colaboradores daquela instituição.

Acho que tanto o Deputado Leudo quanto a Deputada Ellen Ruth já fizeram um histórico bastante fiel da trajetória de nossa faculdade ao longo desses 18 anos de Rondônia, resta-me, apenas, fazer algumas considerações pontuais que consideramos relevantes.

A FARO, criada em 12 de outubro de 1988, como já foi frisado pela Deputada, com apenas dois cursos, Direito e Ciências Contábeis, hoje conta com 15 cursos, com mais quatro da área da saúde já autorizados e mais três da área de tecnologia, nós vamos aí para 23 cursos a partir do próximo semestre, certamente se configurando como a maior instituição de ensino do Estado de Rondônia, gerando hoje aproximadamente 400 empregos diretos e mais de mil estágios remunerados para seus acadêmicos. Isso, naturalmente, se contarmos aí com os empregos indiretos, nós vamos chegar a mais de três mil famílias empregadas em razão de nossas

atividades no Território de Rondônia. São mais de 3.200 pessoas bacharéis formados pela FARO e que na sua grande maioria exerce funções importantes em relação a sociedade civil de Rondônia e do Brasil, são verdadeiros dirigentes, empreendedores, são juízes, são promotores, são delegados de polícia, são altos servidores do serviço público estadual, federal e municipal, são Deputados, são membros do Poder Executivo, são membros do Poder Judiciário, enfim, nós, praticamente 100% de nossos egressos estão hoje não só empregados, mas estão exercendo atividades de relevância na função pública e também de relevância na função privada. Isso naturalmente decorre de um trabalho desenvolvido pela Diretoria que tem se preocupado em dotar a Faculdade de uma excelente qualidade de ensino e de uma moderna infraestrutura.

Nós temos hoje mais de 20 laboratórios de ponta, certamente os mais modernos deste país, porque a nossa filosofia é não deixar nada a dever aos grandes centros desenvolvidos deste país como Sul e Sudeste. Queremos transformar Rondônia num Estado referência em termos de desenvolvimento, em termos de ensino superior, em termos de qualidade de educação e isso naturalmente exige muito trabalho, muita dedicação. Citarei apenas alguns de nossos laboratórios. Nós temos um Tribunal de Júri Acadêmico, que certamente é o único do Norte e Nordeste do Brasil; nós temos hoje a maior biblioteca de Rondônia, que é aberta não só aos nossos acadêmicos, mas qualquer membro da comunidade, qualquer pessoa pode adentrar a biblioteca da FARO e lá fazer as suas pesquisas e acumular seus conhecimentos. Nós temos laboratórios hoje de Comunicação Social, de Prática Jurídica, de Biologia, Química, Física, Físico-Química, Parasitologia, Anatomia, Fisiologia, Microscopia, Microbiologia, Biologia, Bioquímica, Química, Biofísica, Brumalografia, Embriologia, Fotografia, Rádio Universitário e o Laboratório de Enfermagem e mais ainda o Laboratório de Nutrição, isso só para citar alguns dos exemplos de nossos laboratórios.

Temos ainda à disposição de nossa comunidade acadêmica um mini-shopping com livraria, papelaria, boutique, lojas de conveniência, caixas eletrônicas, serviços de correio, supermercado, além de outros benefícios como escritório de advocacia para atendimento à comunidade carente, aquelas pessoas que ganham até três salários mínimos que não têm condições de constituir os serviços jurídicos de um advogado podem procurar a FARO que lá elas serão prontamente atendidas e atendidas com qualidade, porque lá nós vamos ter cinco advogados à sua disposição para atender com qualidade e com muita dedicação as suas demandas.

Ao lado desta moderna infra-estrutura temos um projeto pedagógico fundamentado na interdisciplinaridade numa formação global capaz de gerar cidadãos pensadores, criativos e empreendedores, com habilidades para atuar numa sociedade pluralista, heterogênea e submetida a mudanças aceleradas. E ainda, com vistas a concretizar um dos pilares de nosso projeto pedagógico, a interdisciplinaridade, nossa instituição apesar de situar-se a mais de três mil quilômetros da Capital federal temos um projeto desenvolvido há quatro anos que leva semestralmente alunos a Brasília para conhecer o funcionamento dos Poderes da República. Essa experiência tem se revertido de um extraordinário valor pedagógico, vez que

desta forma o acadêmico tem a noção exata da complexidade da organização e funcionamento dos Poderes Republicanos.

Ademais, todos os alunos de nossa Faculdade, desde o início, experimentam a compatibilização entre a prática e a teoria. Assim nós fazemos visitas freqüentes a instituições públicas e privadas, inclusive a esta Casa. Fazemos visitas a fazendas, no caso do pessoal da Engenharia Florestal, fazemos visitas a várias instituições da sociedade civil de forma que o aluno se familiarize com os futuros espaços profissionais.

A FARO certamente é a mais antiga e a mais tradicional Faculdade do Estado de Rondônia, oferecendo atualmente 15 cursos em plena atividade. Além disso, a FARO desenvolve diversos projetos na área social. Temos como exemplo o projeto de apoio às minorias, na verdade, aqui são políticas afirmativas definidas pelo Conselho Superior Acadêmico da Faculdade que visa aqui apoiar especialmente os deficientes e as comunidades indígenas devidamente protegidas pela FUNAI.

Temos ainda o Projeto de Educação para Jovens e Adultos, que é um Projeto de Alfabetização em que toda comunidade carente, especialmente aquelas que habitam em torno da Faculdade tem oportunidade de se alfabetizar, de aprender a ler, escrever, calcular, e mais ainda é um projeto contínuo porque após ele superar esta etapa, após ele aprender a ler e escrever ele pode fazer ali o Ensino Fundamental, pode fazer o Ensino Médio e pode chegar a universidade, isso tudo sem nenhum custo para o aluno, a Faculdade fornecendo desde o corpo docente até o lápis, até o papel que o aluno vai utilizar, ele não tem, portanto, absolutamente nenhum custo para freqüentar aquela instituição e ali adquirir os conhecimentos necessários a plena dignidade da pessoa humana.

Temos ainda em todos os aniversários da FARO, que é 12 de outubro, uma festa para todas as crianças carentes de Porto Velho. Na última festa reunimos ali oito mil crianças carentes da cidade de Porto Velho, onde oferecemos ali além de projetos de atividades pedagógicas, oferecemos um dia de lazer com distribuição de presentes e todo tipo de atividade lúdica. Ademais, somos uma das maiores instituições que aderiu ao Programa Universidade para Todos. É um programa instituído pelo Governo Federal que visa oferecer bolsa para aqueles que cursaram integralmente o Ensino Fundamental e Médio em escola pública. Nós hoje temos mais de 400 alunos participantes do Programa do PROUNI onde eles não têm nenhum custo para freqüentar a Faculdade. Na verdade, a nossa obrigação legal decorrente de acordo com o Ministério da Educação são apenas 200 alunos, mas nós fizemos questão de dobrar esse número para que fique claro que a FARO não é uma instituição que visa apenas desenvolver atividade tipicamente privada, mas nós temos consciência que apesar de ser uma pessoa jurídica de natureza privada nós temos uma função pública, exatamente por isso estamos oferecendo ali 200 vagas a mais para o Programa Universidade para Todos exatamente visando aí um maior processo de democratização do ensino superior em Rondônia.

Temos também um convênio com o Fundo de Financiamento ao Estudante que financia até 70% da mensalidade através da Caixa Econômica Federal, de forma que o aluno pode ter acesso a esses cursos sem um maior dispêndio do ponto de vista financeiro. Como já falei, a partir de agosto estamos implantando os cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Fonoaudiologia na área da saúde e

estamos também implantando na área de tecnologia, além já dos cursos de Engenharia Civil e Florestal em funcionamento, os cursos de Tecnologia em Telecomunicações, Tecnologia em Gestão e Serviço e Tecnologia em Informática. Desta forma, com certeza a FARO é uma das instituições do Ensino Superior em Rondônia que mais contribui para o desenvolvimento deste Estado e para a qualidade de vida das pessoas que aqui habitam, porque afinal este é o fim último de qualquer instituição. Temos hoje mais de 25 pós-graduações em funcionamento em todo o Estado de Rondônia, no Estado do Acre e no vizinho Estado do Amazonas. Então queremos, além de qualificar em nível de graduação, dar oportunidade que as pessoas se qualifiquem em nível de pós-graduação. Temos parcerias com diversas instituições em Rondônia, inclusive com esta Casa, com a Assembléia Legislativa, através de convênios de estágios para os nossos acadêmicos e também através da parceria INTERCÂMARAS, com o Poder Legislativo, de forma que possamos contribuir com esta Casa no desenvolvimento de suas atividades e no desenvolvimento da formação profissional das pessoas, especialmente aquelas que mais precisam.

Temos ainda a alegria de ser uma instituição verdadeiramente de Rondônia. A FARO, que foi ligada a um grupo da Bahia até há dois meses atrás, hoje pertence integralmente a pessoas ligadas ao Estado de Rondônia. Portanto, passa a ser uma instituição genuinamente de Rondônia e, portanto, em condições de autonomia e de decisão para contribuir de forma mais efetiva com o desenvolvimento que está mais próximo da realidade de Rondônia. Tenho ainda a grande alegria, isto é uma praxe, em praticamente todas as instituições que visitamos de encontrar ali alunos, ex-alunos e aqui poderia simplesmente a título de exemplo, correndo risco de até mesmo de ser injusto com algumas pessoas, citar alguns nomes, a Deputada Ellen Ruth, que ela mesmo já se auto definiu como egressa da FARO, como ex-aluna da FARO e certamente uma das pessoas que por ali passaram e que ocupam hoje relevantes serviços sociais dentro da comunidade de Rondônia, especialmente na função de Deputada estadual. Temos alunos que são membros do Poder Legislativo e que certamente honram muito esta Casa, o Deputado Donadon, Deputado Gazoni, Deputado Kaká, que brevemente estará de volta aquela Casa, hoje está com a matrícula trancada. Temos aqui o Kid que é assessor aqui da Assembléia, também egresso de nossa instituição. Temos aqui o Huziel que também formou-se naquela instituição. Temos a Cida que é funcionária, Taquígrafa desta Casa. Temos aqui a Secretária Legislativa, a Íris Diniz, também egressa daquela Casa. Temos o nosso Procurador Geral aqui, o professor Moacir, que faz parte dos nossos quadros, enfim, nós temos aqui diversas pessoas. Peço aqui escusas àquelas que pertencem a nossa instituição que não foram citadas aqui porque evidentemente o tempo não me permite e nem eu teria esta informação neste momento, enfim, o fato aqui é que todos nós, direta ou indiretamente, temos uma ligação muito forte com a FARO, seja porque ali estudou um parente, um filho, um cônjuge, irmão, um tio, um amigo ou ela mesma estuda naquela instituição, o fato é que a FARO tem esta ligação muito forte dentro da comunidade, dentro da sociedade rondoniense. Isso deixa naturalmente a gente muito feliz, porque o trabalho em educação é um trabalho diferente, é um trabalho que realiza porque estamos formando pessoas e isso contribui naturalmente para o desenvolvimento do país, para o desenvolvimento do

Estado, para o desenvolvimento do município, para o desenvolvimento das pessoas. A história universal comprova que os países que relegaram a sua educação a segundo plano estão destinados à triste experiência do subdesenvolvimento e mais ainda de servir de exploração para as nações mais ricas dali levarem as suas riquezas e se apropriarem dos seus patrimônios mais preciosos. Então por isso mesmo o nosso compromisso com a educação é muito forte.

!Gostaria de finalmente agradecer aqui, como dizia Santo Ambrósio, um dos grandes filósofos da Igreja Católica: "o primeiro dever de um homem deve ser a gratidão". E aqui eu gostaria de absorver esta filosofia e agradecer a Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia na pessoa do senhor Presidente, Deputado Carlão de Oliveira, por esta Moção de Louvor, ao Deputado Leudo Buriti, pela proposição, proposta exatamente porque nós fazemos este ano 18 anos de atividades, portanto, atingindo aqui a sua maior-idade e com certeza com muita satisfação porque temos certeza que estamos cumprindo a nossa missão que é formar cidadãos e empreendedores competentes para ajudar no desenvolvimento de Rondônia.

Gostaria só de fazer aqui duas considerações finais. Primeiro: é também me solidarizar com os demais membros da sociedade civil em relação aos fatos tristes que ocorreram no Congresso Nacional no dia de ontem. Realmente o estado democrático é um estado em que a lei prevalece sobre tudo, é um estado onde a Constituição deve ser respeitada e portanto qualquer ato que atente contra os princípios e os Dispositivos constitucionais deve ser condenado por todos, então não é por este caminho que vamos fazer as reformas necessárias e as reformas estruturais que o Brasil requer. Nós temos os caminhos institucionais, os caminhos da pressão legítima, mas nunca o caminho da violência e da agressão, porque isso fere frontalmente o ordenamento jurídico de qualquer país moderno e democrático.

Gostaria ainda de dizer ao Deputado Leudo Buriti que iremos estudar com muito carinho e com muito critério a possibilidade da expansão de nossa instituição para a cidade de Ji-Paraná. Acho que Ji-Paraná, como ele mesmo falou, reúne em seu entorno mais de 500 mil habitantes e portanto deve ser um centro geográfico que merece atenção tanto do Poder Público quanto também das instituições de natureza privada, de forma que poderia dizer que em menos de um ano nós temos pretensão de estudar o projeto e tendo a viabilidade de implantar ali também uma unidade da FARO, se tiver viabilidade pedagógica, viabilidade de investimento, já afirmo aqui que em menos de um ano estaremos em operação em Ji-Paraná, naturalmente não posso dizer isso de forma decisiva, porque isso depende de estudos, de viabilidade e se disser seria irresponsável, mas se os estudos demonstrarem a viabilidade nós estaremos em menos de um ano já implantando ali os primeiros cursos de graduação naquela cidade, porque os de pós-graduação a FARO já atuam naquela cidade e com muita dedicação e com muita competência, porque entendemos que todos os espaços que a FARO poderá ocupar para melhorar a qualidade de vida das pessoas e para desenvolver a nossa população, o nosso Estado, nós ali estaremos presente.

Gostaria de agradecer toda a equipe FARO, todos os nossos acadêmicos, todos os nossos alunos, todas as pessoas presentes e dizer que a FARO é uma instituição que pretende

sempre estar a serviço da população, sempre estar a serviços dos maiores interesses do Estado de Rondônia.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Quero aqui fazer um registro e parabenizar ao Deputado Leudo Buriti, Dr. Sebastião, por ter tido essa iniciativa de conceder esse Título a FARO e estar entregando ao senhor hoje como representante. Nós aqui ficamos felizes, porque acreditamos que a educação é o caminho. Eu sempre tenho dito, quando nós assinamos o convênio de parceria com a FARO, através da Escola do Poder Legislativo, é porque nós acreditamos que o Brasil, o Estado precisa investir em educação com qualidade. E nós que não tivemos a oportunidade que nem a Deputada Ellen, que nem o Deputado Gazoni e demais Deputados que estão estudando aí, nós temos certeza que a educação é o caminho do país, o caminho para Rondônia, para todos aqueles que acreditam que para construir um Estado melhor tem que investir em educação. E como você estava falando aqui, lamentavelmente todos os episódios que acontecem, acontecem com as pessoas que não tiveram também a oportunidade de ter educação. Então aquilo que foi ontem feito lá, com certeza não estava nenhum acadêmico, nenhum advogado lá, nenhum professor fazendo aquilo lá no Congresso Nacional. Então é essa a nossa preocupação, foi erro porque não investiram na educação há vinte anos atrás e nós temos que preparar é com o futuro, o Brasil hoje não está preparado para enfrentar 20 anos para frente.

Então aqui parabéns aos Deputados, parabéns a FARO, parabéns senhores Diretores e todos os acadêmicos que estão lá fazendo parte daquela Instituição.

Então eu quero parabenizar a todos, parabenizar os Deputados que votaram essa Moção e dizer que a Assembléia Legislativa, através da Escola nossa, que é modesta, é pequena, mas ela está fazendo um trabalho bastante grande em parceria com as Universidades do nosso Estado, com investimento no social. Então eu quero aqui, para encerrar, parabenizar o Dr. Sebastião e dizer que essa Moção que você está recebendo hoje aqui é oferecida como forma de gratidão pelo seu trabalho feito frente à FARO. Parabéns. E quero convidar a todos de pé para ouvirmos o Hino "Céus de Rondônia".

(Execução do Hino Céus de Rondônia).

O SR. PRESIDENTE (Carlão de Oliveira) – Invocando a proteção de Deus, declaro encerrada essa Sessão.

Convido todos os presentes para um coquetel no Salão Nobre. E logo em seguida está convocada uma Sessão Extraordinária.

Está encerrada a sessão.

(Encerra-se esta sessão às 11 horas e 14 minutos).

**ATA DA 32ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 4ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA.
Em 7 de junho de 2006.**

Presidência do Sr.

Carlão de Oliveira - Presidente

(Às 12 horas 11 minutos é aberta a sessão).

COMPARECEM OS SENHORES: Nereu Klosinski (PT) Néri Firigolo (PT), Amarildo Almeida (PDT), Dr. Deusdete (PDT), Edson Gazoni (PDT), Dr. Carlos (PDT), Chico Paraíba (PMDB), Daniel Neri (PMDB), João da Muleta (PMDB), Ellen Ruth (PP), Haroldo Santos (PP), Maurão de Carvalho (PP), Kaká Mendonça (PTB) Leudo Buriti (PTB), Paulo Moraes (PL), Romeu Reolon (PSL), Carlão de Oliveira (PSL), Edézio Martelli (PTN), Beto do Trento (PSDC), Renato Velloso (PPS).

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Havendo número regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 32ª sessão Extraordinária da 4ª sessão Legislativa da 6ª Legislatura.

Solicito ao senhor Secretário proceder a leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. CHICO PARAÍBA(1º Secretário) – Sr. Presidente, solicito a V.Exª a dispensa da leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Ordem do Dia.

Solicito ao Sr. Secretário que faça a leitura da matéria a ser apreciada nesta sessão.

APRECIÇÃO DE MATÉRIAS

O SR. CHICO PARAÍBA(1º Secretário) – Sr. Presidente, Projeto de Lei 528/2006 do Deputado Haroldo Santos, que revoga o parágrafo 3º do Artigo 1º da Lei nº 1.053, de 22 de fevereiro de 2002.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram.

Matéria seguinte.

O SR. CHICO PARAÍBA(1º Secretário) – Sr. Presidente, Projeto de Emenda Constitucional 025. Modifica, acrescenta e revoga dispositivos à Constituição Estadual, em 2ª votação Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os Deputados favoráveis votam "sim", os contrários votam "não".

Solicito ao Sr. Deputado Chico Paraíba fazer a chamada nominal dos Srs. Deputados.

O SR. CHICO PARAÍBA(1º Secretário) – Procedendo à chamada nominal dos Srs. Deputados.

- Deputado Chico Paraíba	- sim
- Deputado Daniel Neri	- ausente
- Deputado João da Muleta	- sim
- Deputado Marcos Donadon	- ausente
- Deputado Amarildo Almeida	- sim

- Deputado Deusdete Alves	- sim
- Deputado Gazoni	- sim
- Deputado Doutor Carlos	- sim
- Deputada Ellen Ruth	- sim
- Deputado Haroldo Santos	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Kaká Mendonça	- sim
- Deputado Leudo Buriti	- ausente
- Deputado Chico Doido	- ausente
- Deputado Nereu Klosinski	- sim
- Deputado Neri Firigolo	- sim
- Deputado Paulo Moraes	- sim
- Deputado Ronilton Capixaba	- ausente
- Deputado Romeu Reolon	- sim
- Deputado Carlão de Oliveira	- sim
- Deputado Everton Leoni	- ausente
- Deputado Edézio Martelli	- sim
- Deputado Beto do Trento	- sim
- Deputado Renato Velloso	- sim

Segunda chamada:

- Deputado Daniel Neri	- ausente
- Deputado Marcos Donadon	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Chico Doido	- ausente
- Deputado Ronilton Capixaba	- ausente
- Deputado Everton Leoni	- ausente
- Deputado Leudo Buriti	- sim

Senhor Presidente, 18 votos favoráveis.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Fica aprovada em 2ª discussão a Emenda Constitucional 025.

A matéria vai ao Expediente.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a presente sessão, convoco outra para votar em 1ª votação o Projeto de Lei nº 096/2006 e o Projeto de Lei nº 542/2006.

Está encerrada a sessão.

(Encerra-se esta sessão às 12 horas e 15 minutos).

**ATA DA 33ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA.
Em 7 de junho de 2006.**

**Presidência do Sr.
Carlão de Oliveira - Presidente**

(Às 12 horas e 16 minutos é aberta a sessão).

COMPARECEM OS SENHORES: Nereu Klosinski (PT) Néri Firigolo (PT), Amarildo Almeida (PDT), Dr. Deusdete (PDT), Edson Gazoni (PDT), Dr. Carlos (PDT), Chico Paraíba (PMDB), Daniel Neri (PMDB), João da Muleta (PMDB), Ellen Ruth (PP), Haroldo Santos (PP), Maurão de Carvalho (PP), Kaká Mendonça (PTB) Leudo Buriti (PTB), Paulo Moraes (PL), Romeu Reolon

(PSL), Carlão de Oliveira (PSL), Beto do Trento (PSDC), Renato Velloso (PPS).

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Havendo o número legal, sob a proteção de Deus, e em nome do povo Rondoniense, declaro aberta a 33ª Sessão Extraordinária da 4ª Sessão Legislativa da 6ª Legislatura da Assembléia do Estado de Rondônia.

Solicito ao Sr. Secretario fazer a leitura da Ata da sessão anterior.

Solicito aos Srs. Deputados para fazer a reunião.

O SR. CHICO PARAIBA(1º Secretário) – Sr. Presidente, peço a dispensa da leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Fica dispensada.

Solicito ao Sr. Secretario para fazer a leitura das matérias a serem apreciadas nesta sessão.

O SR. CHICO PARAIBA(1º Secretário) – Sr. Presidente, o "Projeto de Lei Complementar 096/06. Cria Cargos de Direção e Assessoramento Superior no âmbito da Secretaria de Estado da Educação - SEDUC para atuar exclusividade em Educação Escolar Indígena". Queria Sr. Presidente, a título de esclarecimento, lembrar que V.Exª solicitou que fosse emitido um e o Deputado Kaká Mendonça analisando este parecer da Procuradoria Geral do Ministério Público Federal, realmente fez um parecer e entendendo que a situação do Indígena, é uma situação altamente diferenciada em função das dificuldades. Por isso o Deputado Kaká Mendonça é o relator dessa matéria.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Solicito ao Deputado Kaká para fazer o parecer.

O SR. KAKÁ MENDONÇA – Projeto de Lei Complementar 096/06. que cria Cargos de Direção e Assessoramento Superior no âmbito da Secretaria de Estado de Educação – SEDUC, para atuar exclusividade em Educação Escolar Indígena. O nosso parecer Sr. Presidente, o Ofício Circular do Ministério Público Federal, da Procuradoria da Republica no Estado de Rondônia que deu um parecer favorável acatando a emenda do Deputado Nereu Klosinski que a lei entra em vigor na data da sua publicação, produzindo os efeitos financeiros a partir de 4 de maio de 2006. Vendo a necessidade para atender a todo o povo indígena e a Educação do Estado de Rondônia somos de parecer favorável. É o nosso voto.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) - Em discussão o parecer. Encerrada a discussão do parecer, em votação o parecer, Os Deputados favoráveis, permaneçam como se encontram.

Aprovado o parecer.

Em discussão o Projeto de Lei Complementar 096/06. A votação será nominal.

Solicito ao Deputado Chico Paraíba para fazer a chamada nominal dos Deputados. Os Deputados favoráveis votam "sim" os contrários votam "não".

O SR. CHICO PARAIBA(1º Secretário): – Em votação o Projeto de Lei Complementar 096/06.

- Deputado Chico Paraíba	- sim
- Deputado Daniel Néri	- ausente
- Deputado João da Muleta	- sim
- Deputado Marcos Donadon	- ausente
- Deputado Amarildo Almeida	- sim
- Deputado Deusdete Alves	- sim
- Deputado Edison Gatune	- sim
- Deputado Doutor Carlos	- sim
- Deputada Ellen Ruth	- sim
- Deputado Haroldo Santos	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Kaká Mendonça	- sim
- Deputado Leudo Buriti	- sim
- Deputado Chico Doido	- ausente
- Deputado Nereu Klosinski	- sim
- Deputado Néri Firigolo	- sim
- Deputado Paulo Moraes	- sim
- Deputado Ronilton Capixaba	- ausente
- Deputado Romeu Reolon	- sim
- Deputado Carlão de Oliveira	- abst. reg.
- Deputado Everton Leoni	- ausente
- Deputado Edézio Martelli	- sim
- Deputado Beto do Trento	- sim
- Deputado Renato Velloso	- sim

Segunda chamada:

- Deputado Marcus Donadon	- ausente
- Deputado Daniel Néri	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Chico Doido	- ausente
- Deputado Ronilton Capixaba	- ausente
- Deputado Everton Leoni	- ausente

Senhor Presidente, 17(dezessete) votos favoráveis, 01 (um) abstenção regimental e 06(seis) ausências.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Fica aprovado em 1ª discussão o Projeto de Lei Complementar 096/06. Vai à 2ª discussão e votação.

Matéria seguinte.

O SR. CHICO PARAIBA(1º Secretário) – Sr. Presidente, Poder Executivo - Mensagem 055. Projeto de Lei 542/06. que "autoriza o Poder Executivo a abrir credito adicional e suplementar no valor de R\$7.742.000,00 para reforço de dotações consignadas no vigente orçamento".

Eu queria dizer Sr. Presidente, que apresentamos emendas de remanejamento.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – O relator é o Deputado Haroldo Santos.

O SR. HAROLDO SANTOS – Sr. Presidente, Srs. Deputados quero agradecer o empenho do Deputado Amarildo sobre a matéria. A mensagem do Poder Executivo 55. Projeto de Lei 542/06. que "autoriza o Poder Executivo a abrir credito

adicional suplementar no valor de R\$7.742.000,00 para reforço de dotações consignadas no vigente orçamento." O nosso parecer é acatando as devidas emendas e acatando o substitutivo, a matéria passará a ter a seguinte designação, "Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - SEAPEN, no valor de R\$2.500.000.00, e também acato a Emenda do Deputado Estadual Chico Paraíba, com emenda parlamentar de mudança de emenda Parlamentar". Portanto a matéria de R\$7.742.000,00, ela está sendo aprovada no valor de R\$2.500.000.00 para a SEAPEN, e mais a emenda do Deputado Chico Paraíba, emenda parlamentar só para a mudança de remanejamento, emenda parlamentar dele. Não é daqui não, a emenda é das emendas pessoais do Deputado e como ele quer remanejamento nós aproveitamos qualquer mensagem orçamentária para fazer a devida adequação diante do Projeto que ele quer aprovação pela S.Exª ou Governador.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Deputado Haroldo vale-se do seu relatório dizer que V.Exª no seu relatório está tirando não é da SEAPEN.

O SR. HAROLDO SANTOS – Não é da SEAPEN, está sendo aprovado R\$2.500.000,00 para a SEAPEN e está sendo acatado a emenda do Deputado Chico Paraíba. Emenda parlamentar dele. Não o valor é de R\$7.742.000,00, houve acordo das lideranças no sentido da emergência da SEAPEN. Nós estamos aprovando tão somente o da SEAPEN, as demais matérias estão sendo excluídas. Não significa dizer que está se emitindo o parecer sobre elas. Depois haverá as devidas discussões que poderão ser analisadas, e como houve entendimento vamos fazer a emergência aqui para o presídio de Ji-Paraná que foi a discussão. É o nosso parecer acatando Emenda pessoal do Deputado Chico Paraíba e substitutivo da matéria de R7.742.000,00 para o valor de R\$2.500.000,00.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Em discussão. Para discutir o Deputado Edézio Martelli.

O SR. EDÉZIO MARTELLI – Sr. Presidente, não está claro para mim porque o projeto é de sete milhões aí está o relatório do Deputado Haroldo, ele diz que foi em função da emergência.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Deputado eu gostaria que V.Exª fosse discutir o projeto, agora está discutindo a emenda. O parecer, V.Exª, não pode discutir o parecer, tem que discutir o projeto.

O SR. EDÉZIO MARTELLI – Mas não é o parecer que está em votação Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Não, o parecer já foi aprovado, V.Exª. está discutindo o Projeto.

O SR. EDÉZIO MARTELLI – Eu quero, então uma Questão de Ordem, Sr. Presidente. Eu entendo que esse parecer, ele para mim não ficou claro embora já tenha sido aprovado. A origem do restante do dinheiro desse projeto, ou seja, nós temos um projeto de sete milhões e pouco em função da emergência esse foi o parecer, foi aprovado dois milhões e

poucos. Eu gostaria que esclarecessem para nós o que está acontecendo com o restante, porque eu vou votar num projeto que foi excluído; cinco milhões e pouco e está prejudicando alguém. Que alguém explique o que está sendo excluído desse projeto e para onde vai esse recurso, ou se daqui para frente ele não existirá mais.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Deputado, eu gostaria que o relator fizesse, lêsse o relatório de onde está tirando recursos, onde está excluído o recurso do projeto.

A SRA ELLEN RUTH – Só uma Questão de Ordem Sr. Presidente.

Questão de Ordem. Pelo que eu entendi Deputado Haroldo, V.Exª quando deu o parecer, o parecer já foi votado. Eu gostaria que a Mesa me informasse se o parecer já foi votado.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Está em discussão o parecer.

A SRA. ELLEN RUTH – O parecer, o parecer já foi votado?

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Já foi.

A SRA. ELLEN RUTH – A assessoria está nas suas costas Presidente, balançando com a cabeça que não. Por quê? Porque quando o Deputado Haroldo leu o parecer dele, o que eu entendi no parecer do Deputado Haroldo, que estava acatando o substitutivo do Deputado Paulo Moraes, aonde ele só estava acatando o quê? Acatando os dois milhões e uma fração para construção de uma penitenciária no Município de Ji-Paraná. Não é isso Deputado Haroldo? Parece que é Ji-Paraná, pelo que foi dito é Ji-Paraná. As demais, as demais, os demais recurso que está sendo pedido Deputado Haroldo, V.Exª no parecer não acatou e acatou também uma emenda parlamentar do Deputado Chico Paraíba que é tão somente uma emenda parlamentar que ele está tirando de alguma Secretaria e colocando para Saúde para atender a necessidade parlamentar do Deputado Chico Paraíba. E isso Deputado Haroldo? Deputado Haroldo, é isso?

O SR. HAROLDO SANTOS – É isso.

A SRA. ELLEN RUTH – Muito obrigado.

O SR. HAROLDO SANTOS – Deixa só eu esclarecer melhor aos senhores Deputados. O Projeto de Lei pede para retirar da reserva de contingência, o Projeto de Lei que nós estamos discutindo pede para retirar da reserva de contingência o valor de sete milhões, setecentos e quarenta e dois mil reais, ele está remanejando da reserva da contingência para isso. Havendo entendimento entre os senhores Deputados pela emergência da matéria é uma questão judicial a reforma do presídio de Ji-Paraná, que já teve seis rebeliões, entendeu boa parte dos Deputados que é urgente a votação dessa transferência da reserva de contingência no valor de dois milhões e quinhentos mil. Então estou apresentando um substitutivo, dizendo que fica transferido da reserva de contingência o valor de dois milhões e quinhentos mil para a SEAPEN. O Deputado Chico Paraíba com emendas pessoais dele, no valor já estabelecido no orçamento do Estado, estamos pegando a própria emenda dele e fazendo a devida mudança de elementos de despesa. A emenda do Deputado Chico Paraíba passa a ser um anexo desse Projeto de Lei sem entrar nas reservas de contingências presente nele. O Deputado Chico Paraíba solicitou a Casa, aos Deputados simplesmente a aprovação. Então para que fique bem claro da reserva de contingência estamos transferindo para SEAPEN dois milhões e quinhentos mil reais e do Deputado Chico Paraíba não temos

nada haver com reserva de contingência, emenda pessoal dele, só mudando as devidas rubricas. Ok.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Srs. Deputados, eu quero suspender por cinco minutos a sessão para que essa discussão seja discutida no papel, porque dessa forma não vamos chegar a nenhum denominador comum. Fica suspensa a sessão por cinco minutos.

(Suspende-se esta sessão às 12 horas e 30 minutos, reabre-se às 13 horas e 58 minutos).

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Está reaberta a Sessão. Continua em discussão o parecer. Para discutir o Deputado Haroldo.

O SR. HAROLDO SANTOS – Sr. Presidente, tendo o colégio de Deputados discutido a matéria, entendeu-se que existe outros pontos bastante importantes como a questão do PROCON, questão do Shopping Cidadão, a questão da Coordenadoria Geral Apoio a Governadoria e outras unidades. Portanto, o meu, eu gostaria que fosse feito a mudança do meu parecer. Visto que não houve a votação, estava em discussão e eu gostaria que V.Exª entendesse o seguinte; eu gostaria de apresentar novo parecer sobre a matéria devida a nova discussão e o meu parecer é acatar a matéria, da Mensagem 55, do Projeto de Lei 542/06, sem emendas e na forma que ele se encontra na Casa, sem emenda.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Em discussão o parecer. Encerrada a discussão do parecer, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram.

Aprovado o Parecer.

Em discussão o Projeto 542/06. Encerrada a discussão, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram. Aprovado, vai a segunda discussão e votação.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar, convoco outra sessão para votar em 2ª discussão esse projeto que foi votado nessa sessão.

Está encerrada a sessão.

(Encerra-se esta sessão às 14 horas).

ATA DA 34ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA. Em 7 de junho de 2006.

Presidência do Sr. Carlão de Oliveira – Presidente

(Às 14 horas e 1 minuto é aberta a sessão).

COMPARECEM OS SENHORES: Nereu Klosinski (PT) Néri Firigolo (PT), Amarildo Almeida (PDT), Dr. Deusdete (PDT), Edson Gazoni (PDT), Dr. Carlos (PDT), Chico Paraíba (PMDB), Daniel Neri (PMDB), João da Muleta (PMDB), Ellen Ruth (PP), Haroldo Santos (PP), Maurão de Carvalho (PP), Kaká Mendonça (PTB) Leudo Buriti (PTB), Paulo Moraes (PL), Romeu Reolon (PSL), Carlão de Oliveira (PSL), Edézio Martelli (PTN), Beto do Trento (PSDC).

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Havendo número regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 34ª Sessão Extraordinária da 4ª sessão legislativa da 6ª legislatura.

Solicito ao Sr. Secretário proceder à leitura da Ata da sessão anterior extraordinária.

O SR. DEUSDETE ALVES(4º Secretário) – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Fica dispensada a leitura da Ata da sessão anterior. Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

O SR. DEUSDETE ALVES(4º Secretário) – Em 2ª discussão e votação Projeto de Lei 542/06.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Em 2ª discussão e votação Projeto de Lei 542/06.
Em discussão. Encerrada a discussão, em votação.

Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram.
Aprovado.

Vai ao Expediente.

O SR. DEUSDETE ALVES(4º Secretário) - Em 2ª discussão e votação Projeto de Lei Complementar 096/06. "Cria Cargo de Direção e Assessoramento Superior no âmbito da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC para atuar com exclusividade em Educação Escolar Indígena".

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Em 2ª discussão e votação Projeto de Lei Complementar 096/06, "Cria Cargo de Direção e Assessoramento Superior no âmbito da Secretaria Estado da Educação – SEDUC para atuar com exclusividade em Educação Escolar Indígena".

Os Deputados favoráveis votam "sim", os contrários votam "não".

Solicito ao Secretário fazer chamada a nominal dos Srs. Deputados.

O SR. DEUSDETE ALVES(4º Secretário) – Procedendo à chamada nominal dos Srs. Deputados.

- Deputado Chico Paraíba	- sim
- Deputado Daniel Neri	- sim
- Deputado João da Muleta	- sim
- Deputado Marcos Donadon	- ausente
- Deputado Amarildo de Almeida	- sim
- Deputado Deusdete Alves	- sim
- Deputado Gazoni	- ausente
- Deputado Doutor Carlos	- sim
- Deputada Ellen Ruth	- sim
- Deputado Haroldo Santos	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Kaká Mendonça	- sim
- Deputado Leudo Buriti	- sim
- Deputado Chico Doido	- ausente
- Deputado Nereu Klosinski	- sim
- Deputado Neri Firigolo	- ausente
- Deputado Paulo Moraes	- sim
- Deputado Ronilton Capixaba	- ausente
- Deputado Romeu Reolon	- sim
- Deputado Carlão de Oliveira	- abst. reg.
- Deputado Everton Leoni	- ausente
- Deputado Edézio Martelli	- sim
- Deputado Neri Firigolo	- sim
- Deputado Beto do Trento	- sim

Dezessete votos favoráveis, uma abstenção, seis ausências.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Fica aprovado em 2ª discussão o Projeto de Lei 096/06. Vai ao Expediente.

Em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei 098/06, Poder Executivo – Mensagem 52.

O projeto encontra-se sem parecer. Solicito ao Deputado Chico Paraíba para emitir parecer pelas Comissões.

O SR. CHICO PARAÍBA – Srs. Deputados, o Projeto de Lei Complementar 098/06, Poder Executivo - Mensagem 52, na realidade ele está determinando os valores do jeton, ou seja, fixando o valor em cento e vinte reais por sessão em que participa o suplente que em substituição ao vogal, no plenário ou a turma fará jus ao jeton por comparecimento. Então eu queria dizer que este projeto já tem o parecer favorável em função da constitucionalidade, legalidade, regimentabilidade.

Então o nosso Parecer é pela aprovação do projeto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Em discussão o parecer. Encerrada a discussão. Em votação, os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram. Aprovado o Parecer.

Em discussão o Projeto. Encerrada a discussão, em votação. A votação será nominal. Os Deputados favoráveis votam "sim", os contrários votam "não".

O SR. DEUSDETE ALVES(4º Secretário) – Procedendo à chamada nominal dos Srs. Deputados.

- Deputado Chico Paraíba	- sim
- Deputado Daniel Neri	- sim
- Deputado João da Muleta	- ausente
- Deputado Marcos Donadon	- ausente
- Deputado Amarildo Almeida	- sim
- Deputado Deusdete Alves	- sim
- Deputado Gazoni	- ausente
- Deputado Doutor Carlos	- sim
- Deputada Ellen Ruth	- sim
- Deputado Haroldo Santos	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Kaká Mendonça	- ausente
- Deputado Leudo Buriti	- sim
- Deputado Chico Doido	- ausente
- Deputado Nereu Klosinski	- sim
- Deputado Neri Firigolo	- sim
- Deputado Paulo Moraes	- sim
- Deputado Ronilton Capixaba	- ausente
- Deputado Romeu Reolon	- sim
- Deputado Carlão de Oliveira	- abst. reg.
- Deputado Everton Leoni	- ausente
- Deputado Edézio Martelli	- sim
- Deputado Beto do Trento	- sim
- Deputado Renato Velloso	- ausente

Segunda Chamada:

- Deputado Everton Leoni	- ausente
- Deputado Renato Velloso	- ausente
- Deputado Kaká Mendonça	- sim
- Deputado Chico Doido	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Gazoni	- sim
- Deputado João da Muleta	- sim
- Deputado Marcos Donadon	- ausente

Dezoito votos favoráveis, um abstenção regimental e cinco ausências.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Fica aprovada em 1ª discussão, o Projeto de Lei Complementar 098/06. Vai a 2ª discussão e votação.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus, antes de encerrar a presente sessão convoco outra sessão

extraordinária para votar em 2ª discussão e votação o Projeto que foi votado nesta sessão.

Está encerrada a sessão.

(Encerra-se esta sessão às 14 horas e 8 minutos).

**ATA DA 35ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 4ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA.
Em 7 de junho de 2006.**

**Presidência do Sr.
Carlão de Oliveira – Presidente**

(Às 14 horas e 9 minutos é aberta a sessão).

COMPARECEM OS SENHORES: Nereu Klosinski (PT) Néri Firigolo (PT), Amarildo Almeida (PDT), Dr. Deusdete (PDT), Edson Gazoni (PDT), Dr. Carlos (PDT), Chico Paraíba (PMDB), Daniel Neri (PMDB), João da Muleta (PMDB), Ellen Ruth (PP), Haroldo Santos (PP), Maurão de Carvalho (PP), Kaká Mendonça (PTB) Leudo Buriti (PTB), Paulo Moraes (PL), Romeu Reolon (PSL), Carlão de Oliveira (PSL), Edézio Martelli (PTN) e Beto do Trento (PSDC).

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Havendo número regimental sob a proteção de Deus, e em nome do povo rondoniense declaro aberta a 35ª sessão Extraordinária da 4ª Sessão Legislativa da 6ª Legislatura.

Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura da Ata da sessão Extraordinária a Sessão anterior.

O SR. DEUSDETE ALVES(4ª Secretário) - Senhor Presidente solicita a dispensa da leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Fica dispensada a Ata da sessão anterior.

Ordem do Dia.

Solicito do Senhor Secretário fazer a leitura da matéria a ser apreciada.

APRECIÇÃO DE MATÉRIAS

O SR. DEUSDETE ALVES(4º Secretário) – Em 2ª discussão e votação. Projeto de Lei Complementar 098/06 – Institui no âmbito da Junta Comercial do Estado de Rondônia – JUCER, os valores referentes aos jetons pagos aos vogais.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei Complementar 098/06.

Os Deputados favoráveis votam "sim", os contrários votam "não".

Solicito ao Senhor Secretário fazer a chamada nominal dos Senhores Deputados.

O SR. DEUSDETE ALVES(4º Secretário) – Procedendo à chamada nominal dos Senhores Deputados.

- Deputado Nereu klosinski	- sim
- Deputado Neri Firigolo	- sim
- Deputado Amarildo Almeida	- sim
- Deputado Doutor Deusdete	- sim
- Deputado Gazoni	- sim
- Deputado Doutor Carlos	- sim
- Deputado Chico Paraíba	- sim
- Deputado Daniel Neri	- sim
- Deputado João da Muleta	- sim
- Deputado Marcos Donadon	- ausente
- Deputada Ellen Ruth	- sim
- Deputado Haroldo Santos	- sim

- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Kaká Mendonça	- ausente
- Deputado Leudo Buriti	- sim
- Deputado Chico Doido	- ausente
- Deputado Paulo Moraes	- sim
- Deputado Ronilton Capixaba	- ausente
- Deputado Everton Leoni	- ausente
- Deputado Romeu Reolon	- sim
- Deputado Beto do Trento	- sim
- Deputado Carlão de Oliveir	- abst. reg.
- Deputado Edézio Martelli	- sim
- Deputado Renato Velloso	- ausente

Segunda Chamada:

- Deputado Renato Velloso	- ausente
- Deputado Everton Leoni	- ausente
- Deputado Ronilton Capixaba	- ausente
- Deputado Chico Doido	- ausente
- Deputado Kaká Mendonça	- sim
- Deputado Marcos Donadon	- ausente

18 votos favoráveis, 1 abstenção, 5 ausências.

O SR. PRESIDENTE(Carlão de Oliveira) – Fica aprovado o Projeto de Lei Complementar 098/06. Vai ao expediente.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar convoco uma Sessão Ordinária para o dia 8 do corrente.

Está encerrada a sessão.

(Encerra-se esta sessão às 14 horas e 11 minutos).

ATOS DIVERSOS

ATO Nº P/091/2006

Cria e nomeia membros da Comissão Especial de Recadastramento.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

Art 1º - Criar Comissão Especial de Recadastramento com a finalidade de proceder o recadastramento de todos os servidores comissionados deste Poder.

Art. 2º - A presente Comissão será composta dos seguintes servidores: Moacyr Parra Motta, Jorge Marques Moreira e Marcos Antonio Borges de Andrade.

Art. 3º - Este Ato entre em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência, 08 de agosto de 2006.

Deputado Kaká Mendonça – 1º Vice-Presidente no exercício da Presidência.